



**INSPEÇÃO  
DO TRABALHO**

# **CONDIÇÃO DEGRADANTE DO SUJEITO MIGRANTE VÍTIMA DE TRABALHO ESCRAVO**

# PROTOCOLO DE PALERMO

## Irrelevância do Consentimento da Vítima

a) A expressão "tráfico de pessoas" significa o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração. A exploração incluirá, no mínimo, a exploração da prostituição de outrem ou outras formas de exploração sexual, o trabalho ou serviços forçados, escravatura ou práticas similares à escravatura, a servidão ou a remoção de órgãos;

**b) O consentimento dado pela vítima de tráfico de pessoas tendo em vista qualquer tipo de exploração descrito na alínea a) do presente Artigo será considerado irrelevante se tiver sido utilizado qualquer um dos meios referidos na alínea a);**

“Assim, antes de pensar em diagnósticos ou estruturas, é preciso escutar o sujeito, esse sujeito que ocupa lugar **de resto na estrutura social, e que está sob condição traumática** (grifo meu). Há diferentes formas de evolução ante o mesmo processo que tende a suprimir sua condição de sujeito, processo de coisificação coletiva que pode, entre outras formas, induzir à submissão cega ou ao fechamento autístico”.  
(pag 44)

*A Clínica Psicanalítica em face da dimensão sociopolítica do sofrimento*

*Miriam Debieux Rosa*

“(...) A identificação do sujeito a esse lugar de dejetivo é um dos fatores que dificulta o seu posicionamento na trama de saber e que vai caracterizar o seu discurso, marcado por vezes, pelo silenciamento”

(pag 45)

*A Clínica Psicanalítica em face da dimensão sociopolítica do sofrimento*

*Miriam Debieux Rosa*

# PSICOLOGIA INTERCULTURAL

“Os estudos interculturais mostram que o contato entre culturas é antes fator de conflito do que de sinergia; todos os processos de interação social que envolvem diferentes sistemas de crenças estão sujeitos a fricções.” (pag 61)

*Saúde Mental, Interculturalidade e Imigração – Revista USP nº 114 - 2017*

*Sylvia Dantas*

# PSICOLOGIA INTERCULTURAL

“Nesses encontros/desencontros culturais, toda a articulação do sentido da vida é posta em xeque, levando a complexos processos de manutenção, de rejeição e de negociação relativos a valores, relações familiares, identidade pessoal e grupal, educação dos filhos, hábitos alimentares e de higiene, enfim, a toda realidade humana. A psicologia intercultural, em diálogo com a antropologia, tem resumido numa palavra o conjunto desses processos: **Aculturação**” (grifo meu)

*Geraldo José de Paiva*

INSPEÇÃO  
DO TRABALHO



MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



# PSICOLOGIA INTERCULTURAL

“Em situações de estresse somos afetados e nosso organismo responde alterando o equilíbrio de substâncias bioquímicas (como cortisona, serotonina e adrenalina), causando desde uma cefaleia até doenças graves. É comum que ocorram aumento de ansiedade, depressão, sentimentos de marginalização e alienação, aumento de sintomas psicossomáticos e confusão identitária.” (pag 62)

*Saúde Mental, Interculturalidade e Imigração – Revista USP nº 114 - 2017*

*Sylvia Dantas*

INSPEÇÃO  
DO TRABALHO



MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



# ACULTURAÇÃO

## FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE ACULTURAÇÃO:

- Nível socioeconômico
- Idade
- Políticas existentes (saúde, moradia, trabalho, direitos)
- Documentação \*(apesar do Acordo Mercosul, mantém-se indocumentados)
- Se a imigração foi planejada ou forçada
- Contraste cultural (ex: língua)
- Possibilidade de apoio de redes sociais
- Trabalho como dificultador da integração cultural

# ACULTURAÇÃO

Trabalho na cadeia do vestuário, em regra, impacta negativamente no processo de ACULTURAÇÃO do imigrante, o que traz consequências para sua saúde mental

“São pais que foram submetidos a situações de trabalho escravo quando chegaram ao Brasil. Suas condições precárias na Bolívia fizeram com que migrassem em busca de melhores condições, mas o que encontraram aqui ao chegar foi uma oferta de submissão, foi o lugar social de trabalhador escravo.

Se em sua saída da Bolívia, eles se desligaram de um determinado funcionamento social, cultural e político, buscando a passagem para um novo contexto, em sua chegada, não tiveram a chance de se situar em novas posições no laço. Eles foram destituídos da possibilidade de construir uma nova posição mediante um passado na Bolívia e um futuro planejado no Brasil. Essa seria a passagem que caracteriza o fim de um processo de migração: o sujeito precisou se desligar de um certo funcionamento social e de posição no laço, e, ao chegar a um novo contexto, esse sujeito, perpassado por seu passado mas não mais preso a ele, constrói uma nova posição no laço e no novo contexto social.” (pags 77 e 78)

*Rede Transferencial e Clínica Migrante*

*Pedro Seincman*

# PAIS "EMUDECIDOS"



# ACHILLE MBEMBE

“(…) no contexto da colonização, figura-se a natureza humana do escravo como uma sombra personificada. De fato, a condição de escravo resulta de uma tripla perda: perda de um “lar”, perda de direitos sobre seu corpo e perda de *status* político. Essa perda tripla equivale a dominação absoluta, alienação ao nascer e morte social (expulsão da humanidade de modo geral).”

“Esse poder sobre a vida do outro assume a forma de comércio: a humanidade de uma pessoa é dissolvida até o ponto em que se torna possível dizer que a vida do escravo é propriedade de seu dominador. Dado que a vida do escravo é como uma “coisa” possuída por outra pessoa, sua existência é a figura perfeita de uma sombra personificada.”

*NECROPOLÍTICA*



# INSPEÇÃO DO TRABALHO

**LÍVIA DOS SANTOS FERREIRA**

Auditora Fiscal do Trabalho

**Coordenadora do Programa de Erradicação do Trabalho Escravo– SRT/SP**

Contatos:

[livia.ferreira@mte.gov.br](mailto:livia.ferreira@mte.gov.br)

Telefone: 11 3150-8143

Rua Martins Fontes, 109, Centro, São Paulo, SP, CEP 01050-000